

# Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

## BELEZA DAS CINZAS

A doçura que pode vir do sofrimento

## DAR GRAÇAS

Uma questão de perspectiva

## O VENCEDOR

Alguém acredita em você





Contamos com uma vasta gama de livros, CDs, vídeos, fitas de áudio e outros produtos para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos.

Se estiver interessado, por favor, entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: [www.contato.org](http://www.contato.org).

Endereço:

Contato Cristão  
Caixa Postal 66345  
São Paulo - SP  
CEP 05311-970

Telefone/Fax — Ligação Gratuita  
0800-557772  
e-mail: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

Visite o nosso site:  
[www.contato.org](http://www.contato.org)

Editor:  
Mário Sant'Ana

Diagramação:  
Elias Gabriel dos Santos

Produção:  
Francisco Lopez

Tradução:  
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Aurora Production, Ltd. © 2002  
Todos os direitos reservados

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da "Bíblia Sagrada" — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, da Editora Vida.

Eu gostaria que você pudesse conhecer pessoalmente três pessoas que no último ano me impressionaram grandemente, pois assim entenderia na hora o tema desta edição da *Contato*.

A primeira foi um garçom que limpou minha mesa, sentado numa cadeira de rodas. Ele era de uma simpatia tão grande, que não me surpreendi quando o gerente do restaurante me disse que aquele rapaz era o seu melhor funcionário. "Tenho mais clientes regulares por causa dele do que por causa da comida" — contou-me.

A segunda pessoa foi um mendigo cego, que me deu um sorriso tão caloroso e me abençoou com tanta sinceridade, que hoje o procuro sempre que passo perto do lugar onde ele costuma ficar. Jesus disse que mais abençoada coisa é dar do que receber. Pois foi o que o meu amigo cego me ensinou a acreditar.

Por fim, uma mulher de meia-idade que trabalha de caixa, e que, mesmo depois de passar oito horas de pé, presenteou-me com um "Tenha um bom dia" tão genuíno que mudou completamente o meu dia. Não faz diferença ela ter dito a mesma coisa para todos os clientes antes e depois de mim. Naquele momento, eu estava me afogando e ela foi meu salva-vidas.

O que gente assim tem que falta à maioria de nós e chega a nos causar inveja, não das suas circunstâncias, mas da sua atitude? Como anjos à paisana, eles, que poderiam ser considerados "zebras" num campeonato de bondade, parecem nos dizer: "Entre para o time!"

Na tentativa de desvendar o mistério, procurei entre eles um denominador comum. Como conseguem não apenas superar as adversidades, mas também alçar tantos com eles? E acho que descobri: Estão tão agradecidos pelo que têm que não desperdiçam tempo desejando que as coisas fossem diferentes. É uma atitude vitoriosa que só pode advir do conhecimento e da certeza do amor de Deus.

Se você não estiver se sentindo como eles neste momento, espero que esta edição de *Contato* mude esse quadro. Entre para o time!

Mário Sant'Ana  
Pela família *Contato*

# NO QUE SERÁ QUE DEUS ACREDITOU?

## VISTAINÉDITA

**A maioria dos excursionistas que ia passar a noite** numa pousada nas montanhas se reuniu para observar o pôr-do-sol do terraço do hotel. Um integrante do grupo, obviamente extasiado com a beleza que contemplava, permaneceu até que o último rastro de refulgência desaparecesse do horizonte.

Alguém que ali estava atentou ao comportamento daquele homem e comentou mais tarde:

— Parece que o senhor desfrutou e muito de ver o Sol se pôr. Por acaso é pintor?

A resposta veio acompanhada de um leve sorriso.

— Não. Sou encanador. Mas fui cego durante cinco anos.

— Autor anônimo

## ORAÇÃO PELO DIA

**Querido Jesus,**

Quando paro para pensar em Você e agradecer tudo que faz por mim, não sobra espaço na minha mente ou entre as minhas palavras para nada mais. Tudo que tenho foi Você quem me deu: desde o ar que respiro à maravilhosa vida com a qual me presenteou e o corpo que me deu para a desfrutar. Nunca poderia Lhe agradecer o bastante!

**Sentado à mesa com a mulher e os filhos,** fez a oração costumeira, agradecendo a Deus pelo que estavam prestes a comer. Depois disso, bastou uma olhadela no jornal para que começasse a reclamar do estado deplorável da economia e como famílias como a dele tinham de pagar o pato, dando como exemplo o que estavam comendo naquela manhã. Pouco depois, queixou-se da maneira como a comida fora preparada.

— Papai — perguntou a menina — o senhor acha que Deus o ouviu, quando orou pela comida?

— Com toda certeza — respondeu confiante.

— E será que Ele também ouviu o que o senhor disse do bacon e do café?

— Claro que sim — respondeu sem tanta segurança.

— Então, papai, no que acha que Deus acreditou?

Mesmo quando nos lembramos de agradecer a Deus pelas bênçãos que nos concede, muitas vezes agimos como esse homem. Será que Deus não ficaria muito mais feliz se aprendêssemos a Lhe agradecer sinceramente, de coração, e sem Lhe dar motivos para acreditar que nos sintamos de outra forma?

— Autor anônimo

O NOSSO VOCABULÁRIO E A MANEIRA  
COMO ROTULAMOS E EXPRESSAMOS  
AS COISAS AFETAM BASTANTE O  
NOSSO MODO DE PENSAR.

DAR

GRACIAS

Maria David

**Quando minha filha era pequena,** estávamos tentando ajudá-la a ser positiva. Certa manhã, ao ouvi-la orar para a chuva parar e por um dia bonito, procurei lhe explicar: “Querida, tenho certeza que o Senhor não se importa que Lhe peçamos que pare a chuva, pois quer nos conceder nossas vontades e desejos, e prometeu suprir nossas necessidades. Contudo, precisamos entender que não é sempre que Ele pode nos conceder o que queremos. A chuva é importante. Precisamos dos dias ensolarados e dos dias chuvosos, que também podem ser ‘bonitos’. Se chamarmos os dias de sol de ‘bonitos’, passamos a ver os de chuva

como ‘feios’. Devemos tentar sempre louvar a Deus pelo lindo dia que nos deu, quer esteja chovendo, quer o sol esteja brilhando”.

Essa lição, aparentemente infantil, de estar agradecido tanto pelo sol quanto pela chuva, me ajudou a perceber que a maneira como nos expressamos afeta o nosso grau de felicidade e perspectiva da vida.

Infelizmente, muitos têm por hábito usar uma terminologia um tanto quanto negativa com respeito às situações. Se quisermos ser mais positivos, pensar e reagir mais positivamente, então precisamos nos expressar de forma mais positiva, porque é muito difícil ser otimista

quando falamos negativamente. Para modificarmos nossa maneira de pensar sobre certas coisas temos de mudar a maneira como nos referimos a elas.

O nosso vocabulário e a maneira como rotulamos e expressamos as coisas afetam bastante o nosso modo de pensar. Seria muito difícil, por exemplo, considerar inteligente e competente alguém que tem o apelido de “cabeça-de-bagre”. Se quisermos pensar positivamente, precisamos ser positivos ao falar.

Não é errado pedir ao Senhor para mudar uma situação — como o clima, por exemplo — se precisarmos e quisermos a mudança. Sabemos que Deus pode alterar uma situação prejudicial ou que atrapalhe. Mas até nosso pedido ser atendido, ou mesmo que nunca seja, devemos manter uma atitude otimista, falar positivamente e agradecer ao Senhor pelo que nos tem dado.

Segundo a Bíblia, devemos nos contentar em toda e qualquer condição (Filipenses 4:11). Talvez pedir a Deus que altere uma certa situação poderia ser sinal de insatisfação com a mesma. Mas não podemos alicerçar toda a nossa vida e filosofia exclusivamente nesse versículo, pois é preciso contrabalançar as Escrituras. Se interpretarmos esse versículo dizendo que deveríamos sempre nos contentar com seja o que for, nunca vamos nos mexer para “combater o bom combate” (1 Timóteo 6:12), orarmos uns pelos outros para sermos curados (Tiago 5:16) e na verdade nem orar por nada.

Quando sentimos que algo precisa ser mudado, deveríamos primeiramente orar para que o Senhor o mude. Ao mesmo tempo, deveríamos perguntar-Lhe e a nós mesmos se

devemos fazer algo para ajudar a promover a mudança. A partir daí, enquanto esperamos que nos atenda, devemos dar graças por todas as coisas (1 Tessalonicenses 5:18). Se realmente acreditarmos que Deus sabe o que faz e está no controle, ficaremos satisfeitos com o que Ele fizer em resposta às nossas orações. Além disso, mesmo se o que desejamos nunca se concretize, devemos continuar agradecendo ao Senhor, porque sabemos que Deus “tudo faz bem” (Marcos 7:37).

Por isso, mesmo que, por exemplo, a chuva não seja para nós motivo de comemoração, podemos estar felizes em saber que cada dia que o Senhor nos concede é um “dia que o Senhor fez” e é por isso que podemos “nos regozijar e nos alegrar nele” (Salmo 118:24).

“Em tudo dai graças” (1 Tessalonicenses 5:18), ou seja, agradeça em toda situação. Talvez você não diga “Obrigado, Senhor, por nos enviar essa tempestade” nem “Obrigado, Senhor, por essa seca”, mas pode dizer “Obrigado, Senhor, por mais um dia de vida”.

Como podemos classificar como mau algo supostamente “ruim” que nos leva a orar ou nos ensina lições de fé, paciência, perseverança ou amor, e cujos efeitos bons excedem os negativos? Quase tudo na vida tem seu lado bom e seu lado ruim. Mas se os aspectos positivos preponderam, podemos e devemos dizer que é uma coisa boa. No nosso caso, porque amamos a Deus e nEle confiamos, isso quer dizer *tudo*, porque, no final das contas, Ele faz com que o bem prevaleça sobre o mal. “Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus” (Romanos 8:28).•





# oover

## **Eu assistia a umas crianças jogar futebol.**

Mesmo que a faixa etária nas equipes era dos cinco aos seis anos, o jogo era para valer. Os dois times, com direito aos respectivos técnicos, contavam com uma pequena torcida formada por pais que acompanhavam o jogo da arquibancada.

Como eu não conhecia nenhum dos jogadores, pude relaxar e desfrutar da partida sem a distração e a ansiedade de ganhar ou perder. Seria bom se os pais e os técnicos conseguissem fazer o mesmo.

O jogo estava bem equilibrado e, para efeito de identificação das equipes, vou chamá-las de Time Um e Time Dois.

O placar permaneceu intacto no primeiro tempo. Os atletas eram cômicos. Desajeitados e intensos como somente as crianças conseguem ser, tropeçavam nas próprias pernas e até na bola, a qual, com fre-

qüência, os pezinhos ansiosos erravam na hora do chute. Mas nada disso interessava. Eles estavam se divertindo!

No segundo tempo, o técnico do Time Um tirou os titulares, com exceção do melhor jogador, o goleiro, e colocou os reservas.

O jogo mudou radicalmente. Acho que vencer é importante, até para alguém de cinco anos, porque o técnico do Time Dois manteve seus melhores jogadores em campo, os quais deram um baile na equipe adversária, que jogava com o segundo quadro.

O Time Dois deu muito trabalho ao outro goleiro, o qual, mesmo demonstrando ser excepcionalmente talentoso para alguém da sua idade, não conseguiu fazer frente aos três e às vezes quatro atacantes, igualmente bons. E o Time Dois abriu o placar.

O jovem arqueiro fez de tudo, se jogando

bravamente ao chão para não deixar a bola passar. O Time Dois abriu dois pontos na frente. O jovem goleiro foi à loucura e passou a berrar, correr e pular nas bolas com todo vigor.

Reunindo todas as suas forças, finalmente conseguiu fechar o ângulo do rapaz que tinha a bola e se aproximava do gol, mas este passou para outro a poucos metros de distância. Quando o garoto voltou para a sua posição era tarde demais e o placar passou para três a zero.

Logo percebi quem eram os pais do goleirinho. Pareciam gente de bem. O pai, ainda de gravata, obviamente tinha ido direto do escritório. Estavam lá torcendo e procurando animar o garoto. Deixei-me absorver pelos três: o menino no campo e os pais na arquibancada.

Depois do terceiro gol, o rapazinho mudou. Viu que seu esforço era inútil

## Reflexões sobre uma partida de futebol

# cedor

e que não podia fazer frente ao ataque. Ele não desistiu, mas ficou bastante desesperado. O seu semblante era o emblema do esforço em vão.

O pai também mudou. Deixou de animá-lo, de gritar conselhos para o filho e de pedir que se esforçasse mais, cedendo à ansiedade. Quis transmitir para o garoto que tudo estava bem e que deveria ficar firme. O homem sentia a dor do filho.

Então veio o quarto gol. Eu sabia qual seria a próxima cena. Já vi acontecer antes. Aquela criança precisava muito de ajuda, mas não havia ajuda disponível.

Pegou a bola no fundo da rede, mandou-a para o meio do campo e desatou a chorar. As lágrimas corriam sem parar pelo seu rosto. Caiu de joelhos.

O pai se levantou, mas a esposa o puxou e disse:

— Não faça isso! Você vai envergonhá-lo.

Ele nem ligou. Des-

vencilhou-se da mulher, desceu da arquibancada e entrou no campo. O jogo já havia recomeçado, mas ele não tomou conhecimento. De terno, gravata e sapato social, correu até o filho e o tomou nos braços para que todos soubessem que aquele era o seu menino. Depois o abraçou, beijou e chorou com ele. Nunca tive tanto orgulho de um homem em toda a minha vida.

Ele o tirou do campo e, próximo à lateral, ouviu-o dizer:

— Filho, estou muito orgulhoso de você! Você jogou muito bem! Quero que todo o mundo saiba que você é meu filho.

— Papai — falou o menino aos soluços — eu não consegui impedir os gols. Eu tentei tanto, mas mesmo assim eles fizeram gol em mim.

— Não interessa quantos gols você levou. Você é meu filho e tenho orgulho de você. Quero que volte lá e termine o

jogo. Sei que tem vontade de desistir, mas não pode. Eles vão fazer mais gols, mas não importa. Agora, vá.

A situação mudou visivelmente. É muito importante saber que, para os que nos amam, não faz diferença se estamos levando gol.

O goleiro voltou ao campo. O adversário marcou mais duas vezes, mas tudo estava bem.

Eu levo gol todo dia. Tento de tudo. Pulo em todas as direções e me esfolo todo. Esbravejo e vocifero. Luto com todas as minhas forças, e quando as lágrimas chegam, caio de joelhos desconsolado. É quando entra em campo meu Pai celestial e, diante de toda a multidão que ri e caçoa, Ele me pega, abraça e diz: “Estou orgulhoso de você! Você está jogando muito bem! Quero que todos saibam que você é Meu filho! E Eu o declaro vencedor!”

— Autor anônimo

# PLANO ACEITANDO O

Gloria M. Cruz

TENTEI ME  
PREPARAR  
PARA A  
MORTE DO  
MEU AMADO,  
MAS, QUANDO  
ACONTECEU,  
FIQUEI  
ARRASADA!



**O último ano da vida de meu marido** levou minha fé ao limite. Há anos Pedro lutava contra o câncer, mas estava num ponto além dos recursos da medicina.

As dificuldades aumentavam diariamente, mas ele confiava no Senhor e se agarrava à Palavra de Deus buscando forças. Conforme seu corpo enfraquecia, seu espírito se tornava mais forte. Pedro aceitou o desafio em 1 Timóteo 6:12 de “combater o bom combater da fé” e Jesus o recompensou com a paz que sobrepassa o entendimento (Filipenses 4:7).

Eu gostaria de poder dizer o mesmo sobre mim. Acreditava que Deus poderia curá-lo se considerasse

a melhor opção, por isso eu orava à espera de um milagre. O tempo avançou e Pedro não melhorou.

Eu resistia à idéia de que poderia ser a hora de o Senhor levá-lo de volta para casa, para o Céu. Era demais para mim. Com toda certeza não era o que Deus queria para ele. Afinal, ele tinha apenas 25 anos. Eu amava muito meu marido e temia ficar só. Achava que Deus estava esperando demais de mim.

Certa noite orei fervorosamente tentando convencer o Senhor que precisava curá-lo, por mim e também pelo próprio Pedro. “Se Você o levar agora, eu não vou conseguir. Vou desistir e parar de acreditar em Você”.

A resposta veio na forma de



um versículo bíblico que diz: “Não temas porque Eu sou contigo; não te assombres, pois Eu sou teu Deus. Eu te fortalecerei, e te ajudarei; Eu te sustentarei com a destra da Minha justiça” (Isaías 41:10).

O Senhor não me atendeu como eu gostaria, mas aliviou o sofrimento de Pedro, mostrando-nos assim Seu amor e poder até o fim.

Tentei me preparar para a morte do meu amado, mas, quando aconteceu, fiquei arrasada! A vida passou a ser uma luta constante até que busquei na Palavra de Deus a força e a graça que eu tão desesperadamente necessitava. Ler a Bíblia e outros materiais inspiracionais se tornou para mim a única fonte confiável de consolo. Bastava parar de ler que a dor voltava, mas conquanto me mantivesse concentrada na Palavra, sentia Sua presença amorosa de forma bela e viva. Não consegui superar meu sofrimento pela minha própria determinação e força. Foi tudo obra de Jesus, nada de mim mesma.

Em minhas leituras, encontrei algo muito marcante: “Se, ao invés de tentarmos confiar, nos aproximássemos do Consolador e descansássemos nossa cabeça sobre Sua graça, a confiança nasceria sem que tivéssemos que nos esforçar por obtê-la, e aquela perfeita paz prometida acalmaria toda onda agitada da dor”.

Isso se cumpriu em mim tão logo reconheci que tudo de bom em minha vida havia acontecido graças ao amor, à misericórdia e à graça de Deus. Agora, Ele queria usar a partida de Pedro para me recriar, transformando-me, não no que eu achava que deveria, mas naquilo que precisava ser.

Por fim, me rendi. Deus levou para casa uma vida que sempre Lhe pertencera. Eu devia estar agradecida pelos maravilhosos anos que Ele nos

concedeu juntos e pela maneira tranqüila que Pedro passou para seu lar eterno, onde está com Jesus, livre da dor e da morte. Disse ao Senhor que a minha vida também Lhe pertencia e que Ele poderia fazer comigo o que bem entendesse. Qualquer que fosse o Seu plano, eu tentaria segui-lo.

A vitória de Pedro consistiu na maneira como confiou em Deus e viveu sua fé até o fim. Ainda que tudo parecesse contrário ao que pedíamos em nossas orações, Pedro permaneceu fiel até o fim. A minha vitória foi primeiro aceitar o amor e o consolo de Deus através das lágrimas. Depois disso me senti muito mais próxima de Jesus.

Mas tanto no meu caso quanto no de Pedro, foi a fé que enfrentou e venceu a dor. “Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (1 João 5:4). •

---

*Gloria M. Cruz é voluntária do grupo missionário A Família no México.*

Alice Reynolds Flower (*adaptação, Denise Oliveira*)

Nada é por acaso na vida dos filhos de Deus, São parte de um plano maravilhoso, Os problemas, os reveses, os pesares e a vara São toques do Grande Escultor amoroso.

Alguém amado adoeceu e depois morreu? Seu coração ficou partido com pesar sem fim? Você questionou por que o Senhor permitiu tal coisa? Não questione, Ele planejou que fosse assim.

Nada é por acaso na vida dos filhos de Deus, Tudo vêm de Suas mãos. Ele engendrou todos os detalhes segundo Seu Filho. Tudo o que acontece tem uma razão.

Nada é por acaso na vida dos Seus, Quer seja impressionante ou grandioso. Cada provação da vida é enviada do Seu trono, Nada é por acaso, é planejado pelo nosso Pai amoroso.

NADA É POR ACASO

# BELEZA EM VEZ DE CINZAS

## **Costumávamos cantar uma canção para o Senhor:**

*Ele me dá amor que afasta o temor,  
Alegria no lugar da tristeza,  
Espanta o frio com o Sol e seu calor  
E das cinzas faz brotar a beleza*

A doçura só pode vir do sofrimento. Para que haja a beleza das chamas, algo tem de virar cinzas.

As bênçãos advêm da dor — “ornamento por cinzas” (Isaias 61:3). É o que explica a Bíblia tão bem em Hebreus 12:11: “Quando somos corrigidos, isso no momento parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida correta e paz” (A Bíblia na Linguagem de Hoje).

É como uma mão gigantesca que toma um favo e o esmaga, fazendo escorrer dele o mel. Ou quando Moisés bateu na rocha que, depois do golpe furioso cedeu a água nela contida (Êxodo 17:1-7). O coração de pedra tem de ser quebrado para que a água [do Espírito de Deus] possa fluir e refrescar as pessoas.

É o mesmo com a linda flor que é machucada para que produza o perfume, ou com o gorjeio dos pássaros, que nasce como que da dor, mas



mesmo assim é um som belíssimo. Ainda que a melodia de um pássaro possa ser triste, é muito doce. Seus gemidos não expressam queixumes, mas entoam melodias de louvor e graças a Deus — uma canção triste, mas ainda assim bela! Como disse o poeta Percy Bysshe Shelley: “Nossas mais belas canções são as que exprimem os pensamentos mais tristes!”

O louvor é a voz da fé!

Jamais daríamos valor à luz se não conhecêssemos a escuridão; nem à saúde, se não tivéssemos sofrido na doença. Não reconheceríamos a alegria se não fosse a tristeza, e só ficaremos gratos pela misericórdia divina depois que conhecermos a justiça do Diabo.

(*Oração:*) Senhor, ajude-nos a não sufocar essa linda canção, ainda que triste, e Lhe agradecer apesar de tudo. Ajude-nos a estarmos dispostos a passar por seja o que for necessário para que de nós emanem a Tua doçura, fragrância, beleza, canção e refrigério. Da nossa aparente derrota, Você gera as maiores vitórias!

“[Deus] nos consola em toda a nossa tribulação para que possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, com a consolação que nós mesmos somos consolados por Deus” (2 Coríntios 1:4). •

# LEITURA QUE ALIMENTA



## Gratidão

**Deveríamos estar agradecidos por tudo que o Senhor nos manda ou permite que nos aconteça.**

1 Tessalonicenses 5:18

Salmo 50:14

Salmo 100:4

Salmo 103:1-2

1 Coríntios 15:57

2 Coríntios 2:14

Efésios 5:20

Colossenses 3:17

**Dar graças deveria ser parte integrante de todas as nossas orações.**

Filipenses 4:6

Colossenses 4:2

1 Tessalonicenses 1:2

1 Timóteo 2:1

**Louvar o Senhor em voz alta dá testemunho para os outros da Sua bondade.**

Hebreus 13:15

2 Samuel 22:50

1 Crônicas 16:8

Salmo 66:8

Salmo 107:8

1 Pedro 2:9

**Agradeça a Deus cantando.**

Salmo 69:30

Salmo 95:2

Salmo 147:1,7

Efésios 5:19

Colossenses 3:16

**Desenvolva o hábito de agradecer.**

Salmo 34:1

Salmo 35:28

Salmo 150:6

## EVOCÊ?

Se estiver tendo dificuldades em sentir essa paz e repouso na presença de Deus, talvez seja porque ainda não recebeu Seu Filho, Jesus, em seu coração. Ele diz: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei” (Mateus 11:28). Para receber Jesus agora mesmo, basta fazer a seguinte oração:

Querido Jesus, obrigado por morrer por mim, para que eu tenha a vida eterna. Por favor, perdoe-me pelos meus erros e pelas vezes quando não agi em amor. Entre no meu coração e me dê a vida eterna, para que eu possa conhecer Você e o amor do Seu Pai. Obrigado por ouvir e atender a esta oração e por estar sempre comigo de agora em diante. Amém.

## PESOS QUE NOS FAZEM ALÇAR VÔO

Virginia Brandt Berg

**Sejam quais forem os obstáculos que enfrentemos**, há uma maneira de superá-los. Quando a situação se torna intolerável, Deus dá asas aos Seus filhos, pois são justamente os pesos que os fazem alçar vôo.

Este mundo tem uma força gravitacional diabólica que diariamente tenta nos puxar para baixo, mas existe também algo que nos puxa para cima, capaz de nos elevar até o coração de Deus. “Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças. Subirão com asas como águias, correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão” (Isaías 40:31). Os que esperam na presença do Senhor, em oração e na Sua Palavra, ascendem para um plano de paz e repouso.

Quando fatigado pela pressão, voe para Deus. Ele tem a vitória que você busca e as respostas para os seus problemas. Voe para Deus e encontre o descanso que Ele prometeu. Voe nas asas da oração e da fé e encontre o alívio que somente Ele pode dar. Esse é o segredo de uma vida vitoriosa! •

**P**: EU LI NA BÍBLIA E É COMUM OUVIR AS PESSOAS DIZEREM QUE “DEUS É AMOR” OU QUE “DEUS AMA VOCÊ”, MAS ENTÃO POR QUE ELE PERMITE TANTO SOFRIMENTO NO MUNDO? SE É TODO-PODEROSO, POR QUE NÃO DÁ UM BASTA A COISAS COMO DOENÇAS, MISÉRIA, GUERRAS E CATÁSTROFES NATURAIS?



## RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

**Quase todos nós já fizemos essas mesmas perguntas** em algum momento de nossa vida. A resposta repousa sobre duas verdades básicas. A primeira é que a maior parte dos sofrimentos não se origina nas supostas causas naturais. Em outras palavras, não foi assim que Deus tencionou que as coisas acontecessem nem são obras Suas, mas do *homem*. A segunda é que Ele nos deu o livre arbítrio e isso influencia e muito o Seu plano para nossas vidas.

Ele não nos criou para sermos robôs, mas nos deu a habilidade e a necessidade de tomar decisões. Fomos colocados aqui para escolher entre o certo e o errado, entre o bem e o mal.

Por isso, se analisarmos bem, veremos que a maioria dos sofrimentos que hoje existe resulta das decisões tomadas pelas pessoas. Há situações em que o homem deliberadamente inflige dor aos seus semelhantes, e outras em que esta é um subproduto de opções egoístas ou da indiferença — quando decidimos *não* fazer aquilo que poderia evitar ou aliviar o sofrimento de alguém.

De um jeito ou de outro, a culpa é das pes-

soas. Deus não está de acordo com as decisões que se traduzem em danos aos outros ou a nós mesmos. Mas se Ele fosse intervir toda vez que tomássemos uma decisão errada, teria que pôr fim de uma vez por todas à liberdade de escolha.

Por que as pessoas fazem escolhas que prejudicam os outros? — Porque dão preferência a si mesmas e preferem seguir os seus próprios caminhos em vez dos caminhos apontados por Deus. Ele deu a cada homem uma consciência, um senso inato do que é certo e errado. Na Bíblia, encontramos a solução para o sofrimento e todos os outros males que impomos a nós mesmos, a qual é tão simples que pode ser resumida em uma única palavra: amor. “O amor não faz mal ao próximo” (Romanos 13:10). Deus tenta nos conduzir a agir em amor e fazer o que é certo, mas não nos forçará a obedecer-Lhe.

Vamos analisar melhor a questão levantada, começando com a guerra, que é a manifestação máxima do egoísmo, da ganância, do orgulho e do espírito competitivo do homem. A Bíblia deixa bem claro: “De onde vêm as guerras e contendas entre vós? Não vêm disto, dos prazeres que nos vossos membros guerreiam?”

(Tiago 4:1–2). Deus odeia a guerra, mas, como já dito, para acabar com ela teria que pôr fim ao livre arbítrio.

E o que dizer da fome e da pobreza? Deus não é o autor das discrepâncias na distribuição de riquezas nem nos padrões de vida. Ele supriu mais que o suficiente na forma de alimentos e recursos naturais para que ninguém ficasse privado do alimento ou das demais necessidades básicas. O mundo é capaz de produzir víveres para alimentar a sua crescente população. É verdade que secas e certos desastres naturais são, em parte, responsáveis pelo flagelo da fome. Mas o grosso do problema que se vê hoje poderia ser evitado se não fosse a desumanidade e o egoísmo do próprio ser humano, materializados nas guerras, nos embargos, na corrupção dos governos e na opressão econômica. E enquanto crianças inocentes passam fome, algumas nações ricas destroem milhões de toneladas de alimentos para manterem seus preços altos.

Existe também a questão da saúde. Se Deus é tão justo, por que permite as doenças? Grande parte do sofrimento causado pelas doenças também é de autoria do homem. Desobedecemos às regras de saúde de Deus e adotamos hábitos alimentares que destroem a nossa saúde, consumindo alimentos processados fabricados a partir de ingredientes geneticamente alterados e saturados de conservantes químicos.

O mesmo acontece quando fumamos, bebemos em excesso, e ingerimos drogas (legais ou ilegais) que causam o câncer, doenças cardíacas e prejudicam nossa mente e corpo de várias maneiras.

O estresse e a correria da vida moderna, tão contra a natureza, contribuem para o surgimento de muitas doenças psicossomáticas tais como dores de cabeça fortes, úlceras estomacais e problemas cardíacos.

Entretanto, resta ainda a pergunta que, possivelmente, é a que suscita mais inquietações: Por que Deus permite que tantos inocentes morram em catástrofes naturais como inundações, terremotos, furacões, etc., sobre os quais o homem tem pouco ou nenhum controle?

A interpretação desses eventos depende de a pessoa crer ou não em um Deus justo e amoroso, e numa vida após esta. Se não houvesse vida após a morte, esses flagelos seriam um atentado à justiça. Mas para nós que acreditamos em Deus e temos uma confiança implícita no

Seu amor, misericórdia e justiça, assim como numa vida melhor por vir, existe uma resposta:

Há ocasiões em que Deus, em Sua misericórdia, acha por bem pôr fim ao sofrimento das pessoas levando-as deste mundo para um lugar muito melhor, o qual tem preparado para os que O amam, onde todos os males serão retificados e as pessoas recompensadas segundo as suas obras, boas ou más.

É também reconfortante saber que as coisas não serão assim

indefinidamente. Um dia Jesus Cristo voltará para acabar com o sofrimento sem sentido que o homem impõe ao seu próximo. Somente então, sob o reino todo-poderoso de Cristo e dos filhos de Deus, haverá paz e plenitude para todos, sem sofrimento, fome, carência, pobreza ou guerra! •

**Se o egoísmo  
e a falta de amor são  
as principais causas dos  
sofrimentos do mundo,  
a solução é amor  
e altruísmo.**



# OS DEZ CHIFRES

## O PAPEL DA EUROPA NO TEMPO DO FIM

Joseph Candel

**Ken e eu conversáramos muitas vezes sobre profecias bíblicas**, por isso, quando seu amigo, Dan, lhe fez perguntas que não soube responder, Ken promoveu uma reunião entre nós três.

Tudo começou quando Dan, adepto do budismo, achou uma Bíblia em um quarto de hotel e, por curiosidade, começou a ler, e encontrou certas passagens misteriosas no último livro, o Apocalipse.

Ele afirmou que, tomando por base os eventos mundiais, conseguia ver se aproximava o fim do mundo. Ouvira falar da ascensão do Anticristo e do governo mundial e quis saber como isso está relacionado ao que leu. Especificamente, queria entender o significado das

“sete cabeças” e dos “dez chifres” descritos nos capítulos 13 e 17 do Apocalipse.

Então lemos partes dessas duas passagens e, paralelamente, lhe expliquei:

“Eu [João, o Apóstolo] vi subir do mar” — o mar da humanidade — “uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia” (Apocalipse 13:1).

Ao lermos o sétimo capítulo do livro de Daniel, escrito 700 anos antes do Apocalipse, vemos essa mesma besta em suas outras várias formas, representando os impérios mundiais.

No Apocalipse, capítulo 17, versículos 9 e 10, vemos que as sete cabeças são sete reis ou reinos. “Cinco já caíram” — na época em que João escreveu a profecia, em 90 d.C., os cinco grandes impérios no Oriente Médio: Egito, Assíria, Babilônia, Pérsia e Grécia, já haviam deixado de existir — “um existe” — o Império Romano estava no poder então — “e outro” — o império final do Anticristo — “ainda não é chegado. Quando vier, convém que dure um pouco de tempo” — sete anos. Portanto, essas sete cabeças correspondem aos seis primeiros impérios mundiais e ao governo do Anticristo que *já* está em ascensão, ainda que não instituído.

“Os dez chifres que viste são dez reis que ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora — um

período breve — juntamente com a Besta” (Apocalipse 17:12). Como esses dez reis ou potências não haviam “recebido o reino” na época de João, quando Roma reinava suprema, é óbvio que esses dez chifres estão todos sobre a cabeça final, o Anticristo. “Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à Besta” (Apocalipse 17:13).

Essas dez potências que colaboram com a subida do Anticristo ao poder e cooperam com o seu governo estão descritas em maiores detalhes em Daniel 2:34, 41–43 e em Daniel 7:7–8, 20–24. Em Daniel 7:7, o reino do Anticristo com seus dez chifres surge da besta romana. Isso parece simbolizar nações ou potências do Império Anticristo do Tempo do Fim, que se levantarão dos remanescentes do Império Romano, que dominou boa parte do que hoje é a Europa. Se esta interpretação estiver correta, a União Européia desempenhará um papel muito importante nos últimos dias.

Somente agora, desde a época de Roma, a Europa se unificou, conforme declarou o italiano Romano Prodi, presidente da Comissão Européia, ao comitê econômico social da União Européia: “Pela primeira vez, desde a queda do Império Romano, estamos unindo a Europa, não pela força das armas, mas alicerçados nos ideais compartilhados e nas regras que de comum acordo adotamos.”<sup>1</sup> Pela primeira vez desde os dias de Roma, grande parte da Europa adotou uma única

moeda, o euro, e está agora trabalhando para a unificação política e militar do continente.

Conforme se consolida a fusão dos estados europeus, podemos observar o mesmo no resto do mundo, não ainda como um fenômeno político, mas tecnológico.

As distâncias foram dissolvidas pelas telecomunicações, pela difusão do uso da Internet e pela facilidade, rapidez e baixo custo das viagens. Com a interligação das economias, as barreiras financeiras também vieram abaixo, de maneira que o que acontece em um ponto do mundo pode ter um grande efeito em outros lugares.

O Anticristo terá controle sobre boa parte do mundo, mas, aparentemente, a Europa será sua principal aliada, e os “dez chifres” serão as nações européias que mais cooperarão com ele.

“Mas tenho boas notícias!” — expliquei ao Dan — “O final do governo de sete anos do Anticristo acontece quando Jesus voltar nas nuvens com poder e grande glória para resgatar todos os Seus filhos, os salvos, acabar com o império maligno do Anticristo e estabelecer o Seu próprio reino na Terra, onde haverá justiça, paz e plenitude para todos (Mateus 24:29–31; Apocalipse 14:14–16; 19:6–9, 11–21; 20:1–4). A melhor forma de se preparar para esses eventos que logo se desenrolarão é estar do lado do vencedor final: Jesus!” •

<sup>1</sup>*The Sunday Times* [Londres], 13 de maio, 2001.

PELA PRI-  
MEIRA VEZ  
DESDE A  
QUEDA DO  
IMPÉRIO  
ROMANO,  
ESTAMOS  
UNINDO A  
EUROPA.

# venha voar Comigo!



Faça contato Comigo através do louvor, e o elevarei a alturas no espírito que você nem imaginava que existissem. É muito simples e não demora. Comece a Me louvar e veja como é fácil. Encha o coração, a mente e a boca com palavras de gratidão e a reação em cadeia começará. Agradeça-Me pela maravilhosa vida que lhe dei e pelas pessoas queridas que coloquei ao seu redor para que as ame e por elas seja amado.

Louvar-Me pelas coisas mais simples o coloca no Meu canal positivo e numa posição de receber mais da Minha mensagem positiva.

Abra o coração para Mim em louvor, e se mantiver seu coração aberto assim e em sintonia Comigo, Eu o encheirei com o Meu amor e Espírito em medida suficiente para ajudá-lo por todo o dia.

Acaso não leu que sou a luz e que em Mim não há treva nenhuma? Pois é assim mesmo. Conecte-se a Mim e encheirei seu coração, mente e vida com luz, sem deixar lugar para a escuridão, ou seja, para as preocupações e pensamentos negativos que podem tão facilmente estragar o seu dia porque o mantém preso às coisas do mundo. O louvor é o seu ingresso.

**COM AMOR, JESUS**